



ÍNDICE DE SAÚDE SUSTENTÁVEL 2022/23

Parceiro científico



Iniciativa

abbvie

Introdução



3ª CONFERÊNCIA TSF | AbbVie
SUSTENTABILIDADE NA SAÚDE



4ª CONFERÊNCIA TSF
SUSTENTABILIDADE NA SAÚDE

SAÚDE: CUSTO OU INVESTIMENTO?

Estudo População Portuguesa
IMPACTOS NÃO ECONÓMICOS DO INVESTIMENTO EM SAÚDE



ÍNDICE DE SAÚDE SUSTENTÁVEL

Objetivos

Objetivos



- Avaliar a evolução da sustentabilidade do SNS incluindo dimensões como a atividade, a despesa, a dívida e a qualidade (técnica e percebida).
- Avaliar o SNS na ótica do utilizador medindo outras dimensões, como satisfação, confiança, preço e eficácia do SNS.
- Identificar os pontos fortes e fracos do SNS, bem como possíveis áreas prioritárias de atuação.
- Compreender os contributos económicos e não económicos do SNS, nomeadamente no que diz respeito ao estado de saúde dos utilizadores e participação no mercado laboral.
- Perceber como os utilizadores olham para a evolução do SNS.

1

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE
DE
SUSTENTABILIDADE

2

CUSTOS DE
UTILIZAÇÃO DO
SISTEMA

3

SATISFAÇÃO E
EFICÁCIA DO SNS NA
ÓTICA DO UTENTE

4

PONTOS FORTES E
FRACOS DO SNS

5

CONTRIBUTOS
ECONÓMICOS E NÃO
ECONÓMICOS DO SNS

6

EVOLUÇÃO DO
SNS

1 EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE

2 CUSTOS DE UTILIZAÇÃO DO SISTEMA

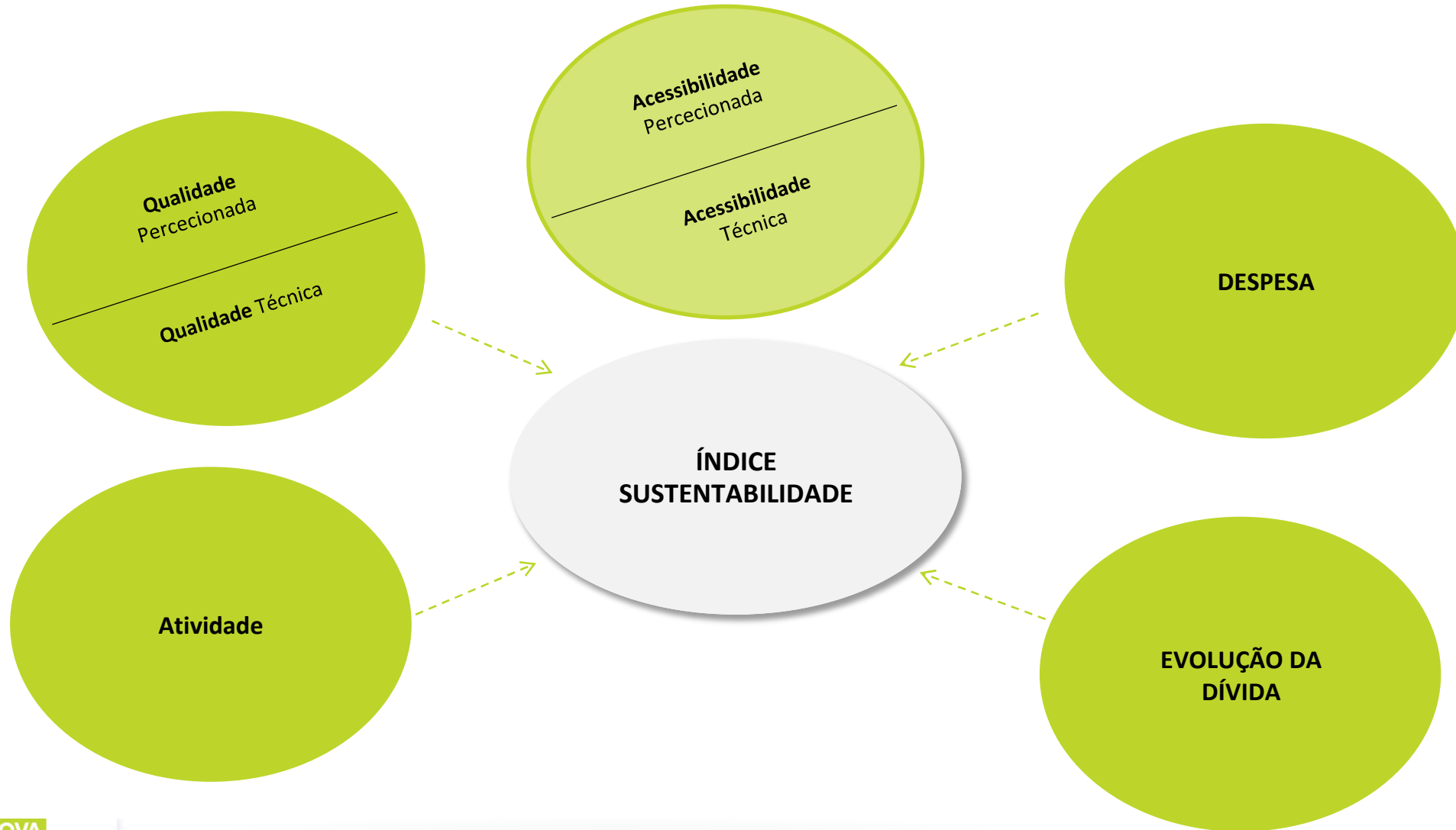
3 SATISFAÇÃO E EFICÁCIA DO SNS NA ÓTICA DO UTENTE

4 PONTOS FORTES E FRACOS DO SNS

5 CONTRIBUTOS ECONÓMICOS E NÃO ECONÓMICOS DO SNS

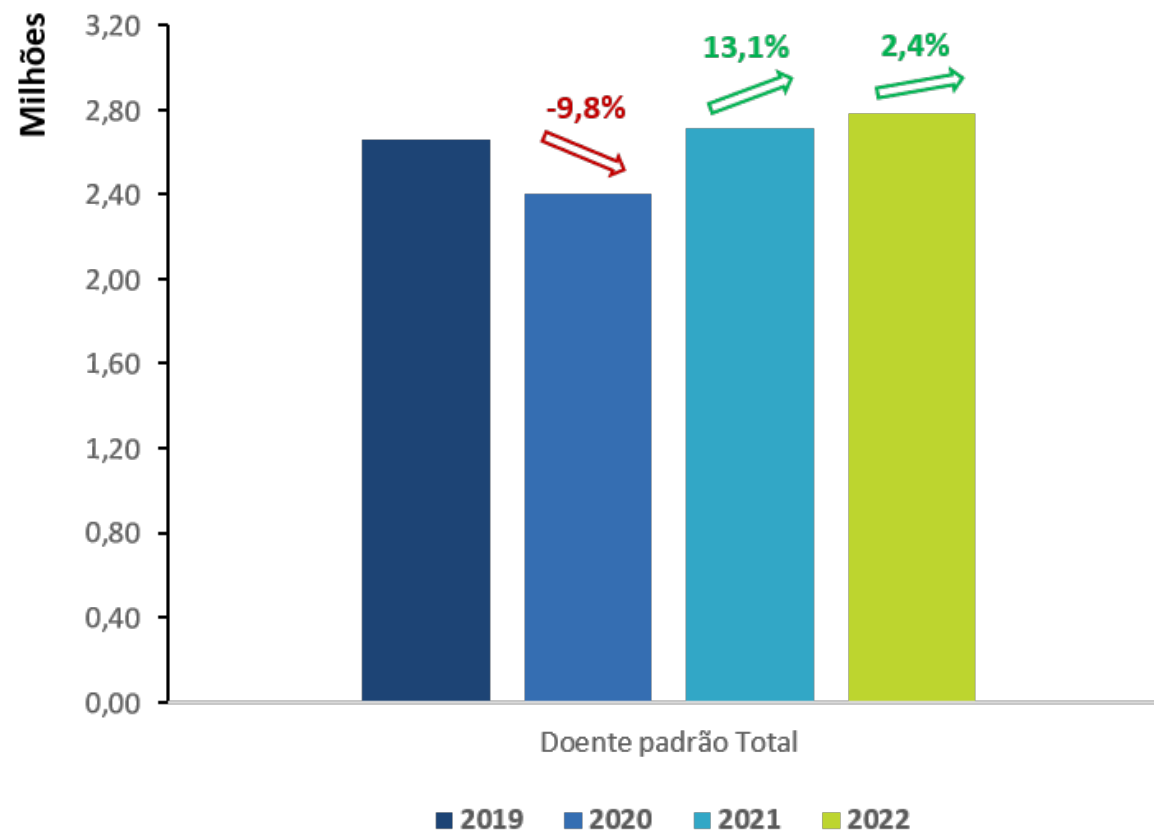
6 EVOLUÇÃO DO SNS

Dimensões que compõem o índice de sustentabilidade



Atividade do Sistema

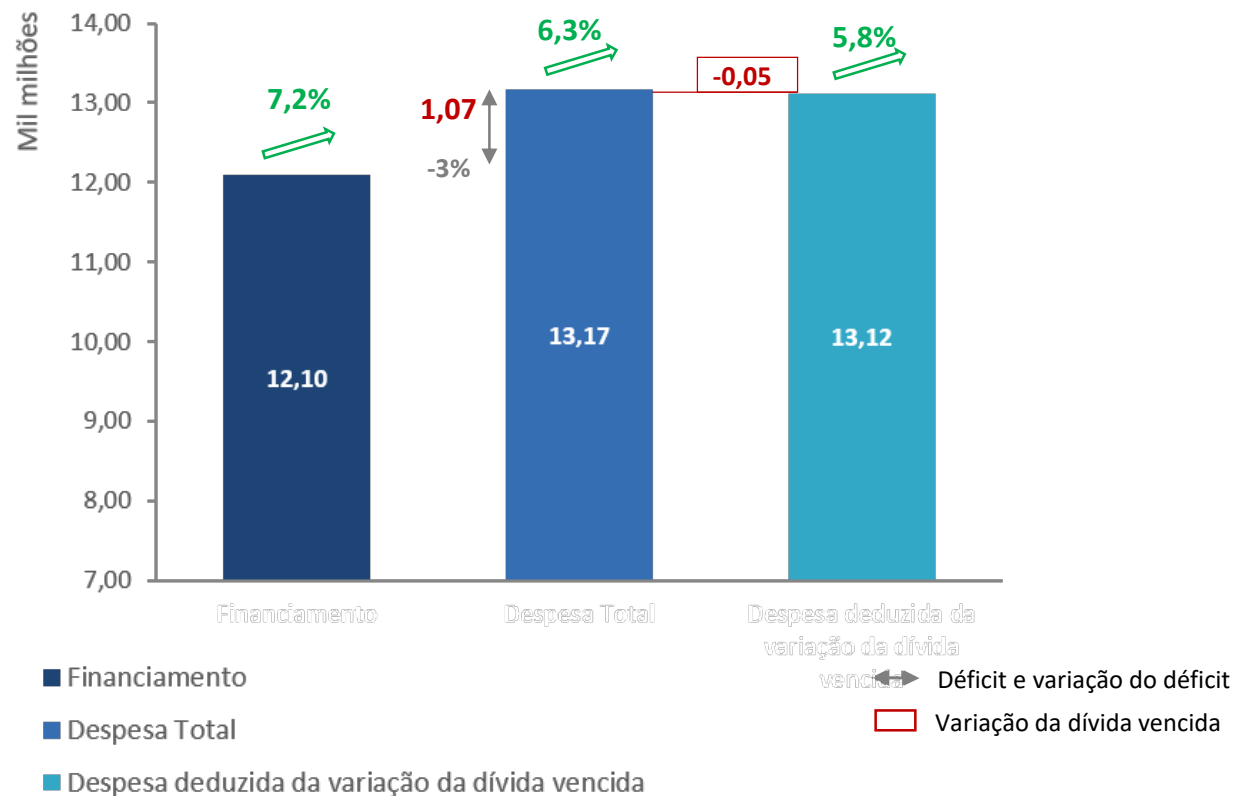
A atividade do sistema aumentou face a 2021



Cálculo de doente padrão (equivalente a doente saído)
Fonte do gráfico: cálculo próprio – monitorização mensal da atividade do SNS - ACSS

Financiamento e despesa do sistema

A despesa aumentou significativamente, sendo de realçar o decréscimo do déficit.



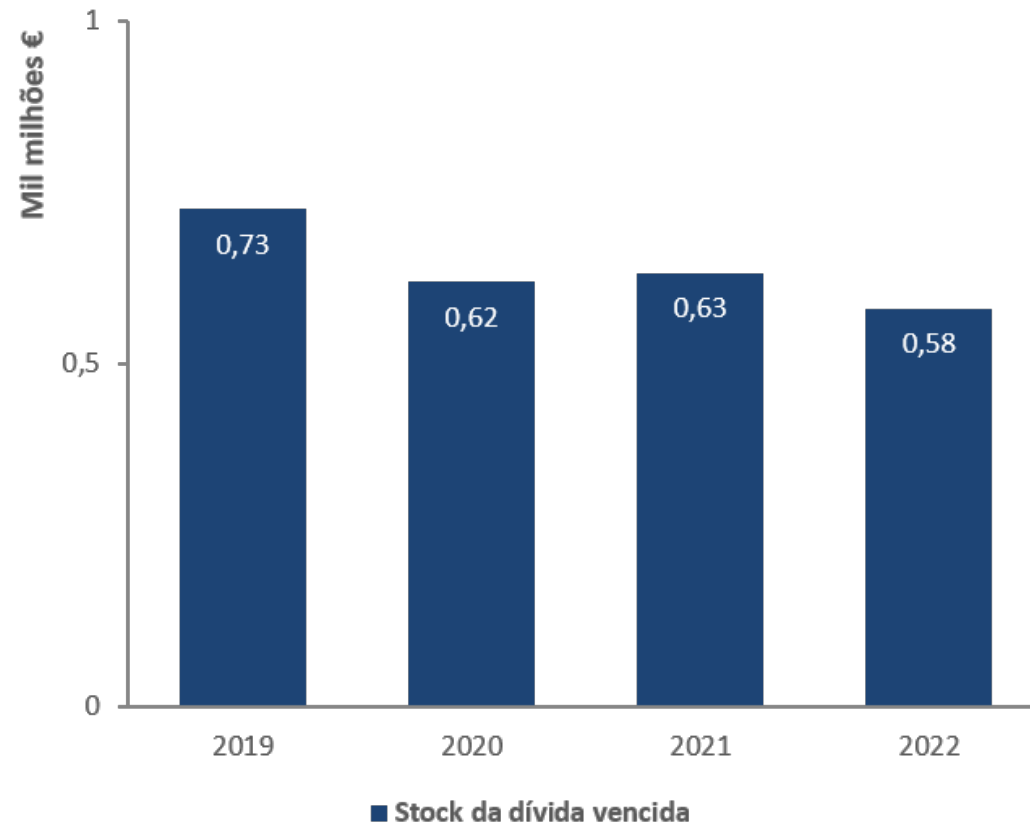
+6%
despesa

-3%
déficit

Fonte do gráfico: cálculo próprio – base dados síntese da execução orçamental DGO

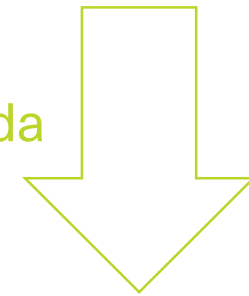
Financiamento e despesa do sistema

Registou-se um decréscimo no stock da dívida vencida face ao ano anterior



-8%

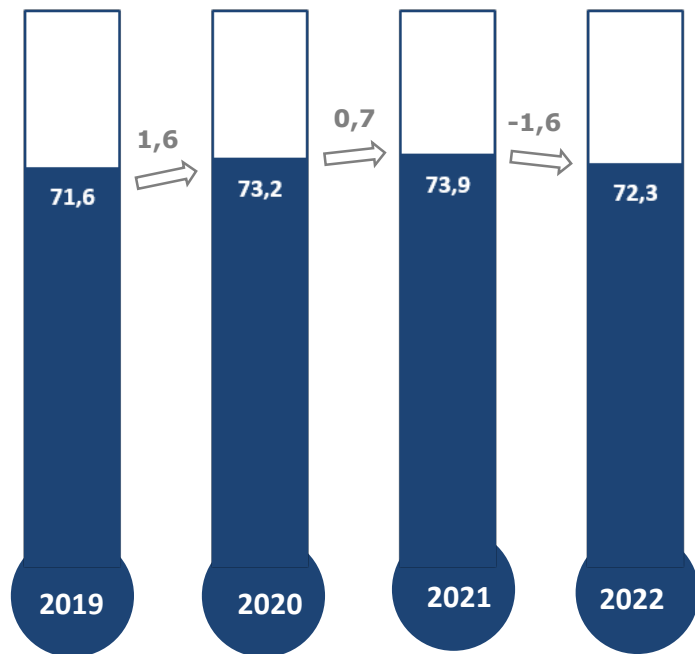
dívida vencida



Fonte do gráfico: cálculo próprio – base dados síntese da execução orçamental DGO

Qualidade Percecionada

Na ótica dos utentes, houve um ligeiro decréscimo na qualidade dos serviços prestados

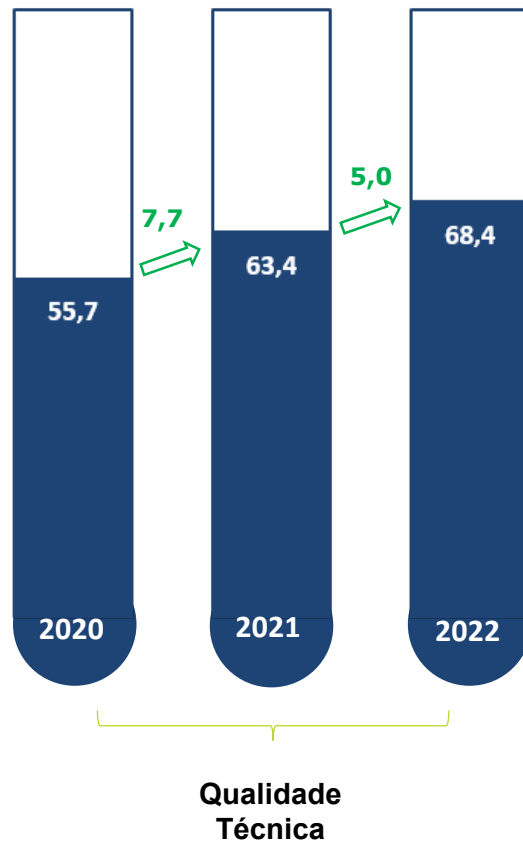


Qualidade
percecionada
dos Serviços de
Saúde



A Qualidade Percecionada avalia a qualidade dos cuidados de saúde sobre diversos atributos que os caracterizam, na ótica dos cidadãos.

A qualidade técnica do SNS volta a aumentar face a 2021



A Qualidade Técnica avalia os indicadores disponíveis sobre qualidade técnica do SNS.

Foram considerados diversos indicadores validados e ponderados por um grupo de peritos, nomeadamente:

- % cirurgia em 48h (fraturas da anca)
- Mortalidade por AVC (hemorrágico ou isquémico)
- Prevalência de quedas
- Cirurgias em Ambulatório
- Reinternamento em 30 dias
- Incidência úlceras pressão

Acessibilidade Percecionada

Na ótica dos utentes, a acessibilidade aos serviços é inferior à qualidade percecionada

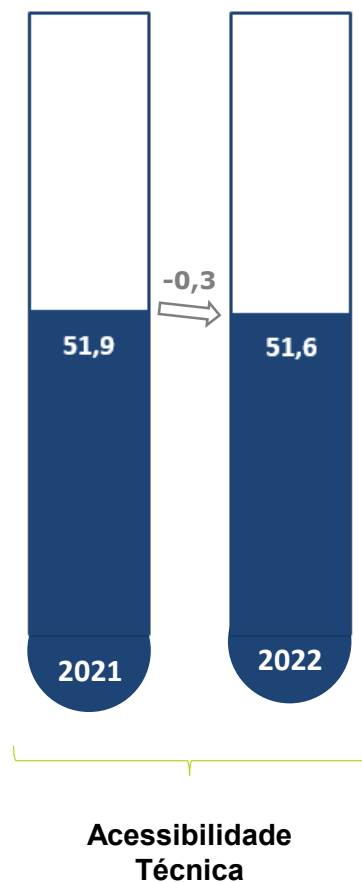


A Acessibilidade Percecionada avalia o acesso aos cuidados de saúde na ótica dos cidadãos.

Acessibilidade
percecionada

Acessibilidade Técnica

A acessibilidade técnica do SNS diminuiu muito ligeiramente face a 2021 e encontra-se em níveis muito baixos quando comparada com as demais dimensões



A Acessibilidade Técnica avalia os indicadores disponíveis sobre acessibilidade técnica do SNS.

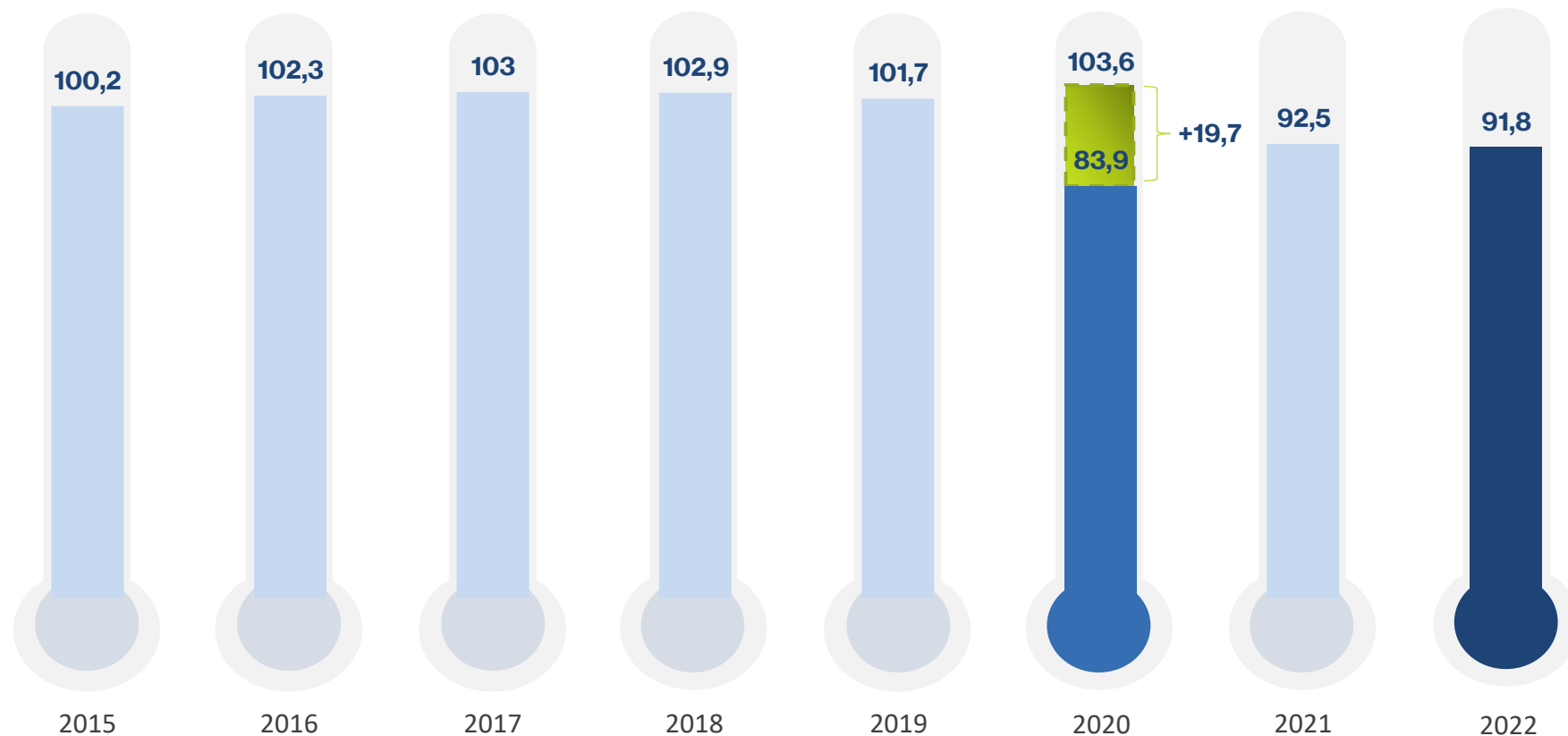
Foram considerados diversos indicadores validados e ponderados por um grupo de peritos, nomeadamente:

- 1^{as} consultas em tempo adequado
- Inscritos em lista espera do TMRG (180 e 270 dias)
- Episódios de urgência atendidos em tempo previsto
- Utilização da capacidade disponível de hospitalização domiciliária

Índice de Sustentabilidade



O índice que avalia a sustentabilidade apresenta-se praticamente inalterado face a 2021



■ Índice de Sustentabilidade em 2020
■ Índice previsto sem efeito da COVID-19

1

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE
DE
SUSTENTABILIDADE

2

CUSTOS DE
UTILIZAÇÃO DO
SISTEMA

3

SATISFAÇÃO E
EFICÁCIA DO SNS NA
ÓTICA DO UTENTE

4

PONTOS FORTES E
FRACOS DO SNS

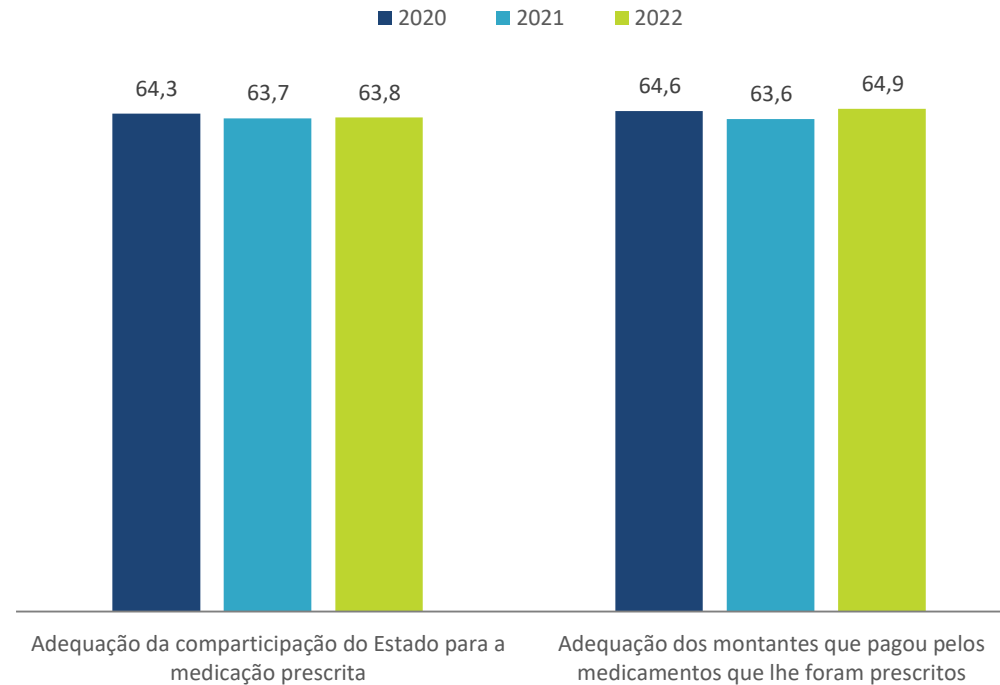
5

CONTRIBUTOS
ECONÓMICOS E NÃO
ECONÓMICOS DO SNS

6

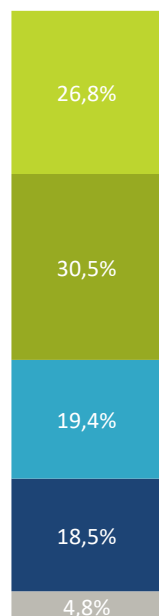
EVOLUÇÃO DO
SNS

Globalmente, os utentes portugueses continuam a considerar o preço do SNS adequado

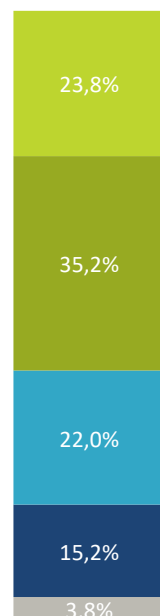


Maioria dos utentes considera os montantes pagos pelos medicamentos adequados

■ NS/NR ■ Não adequadas (1-4) ■ Neutro (5-6) ■ Adequadas (7-8) ■ Muito adequadas (9-10)



Adequação da comparticipação do Estado para a medicação prescrita nos últimos 12 meses



Adequação dos montantes que pagou pelos medicamentos que lhe foram prescritos nos últimos 12 meses

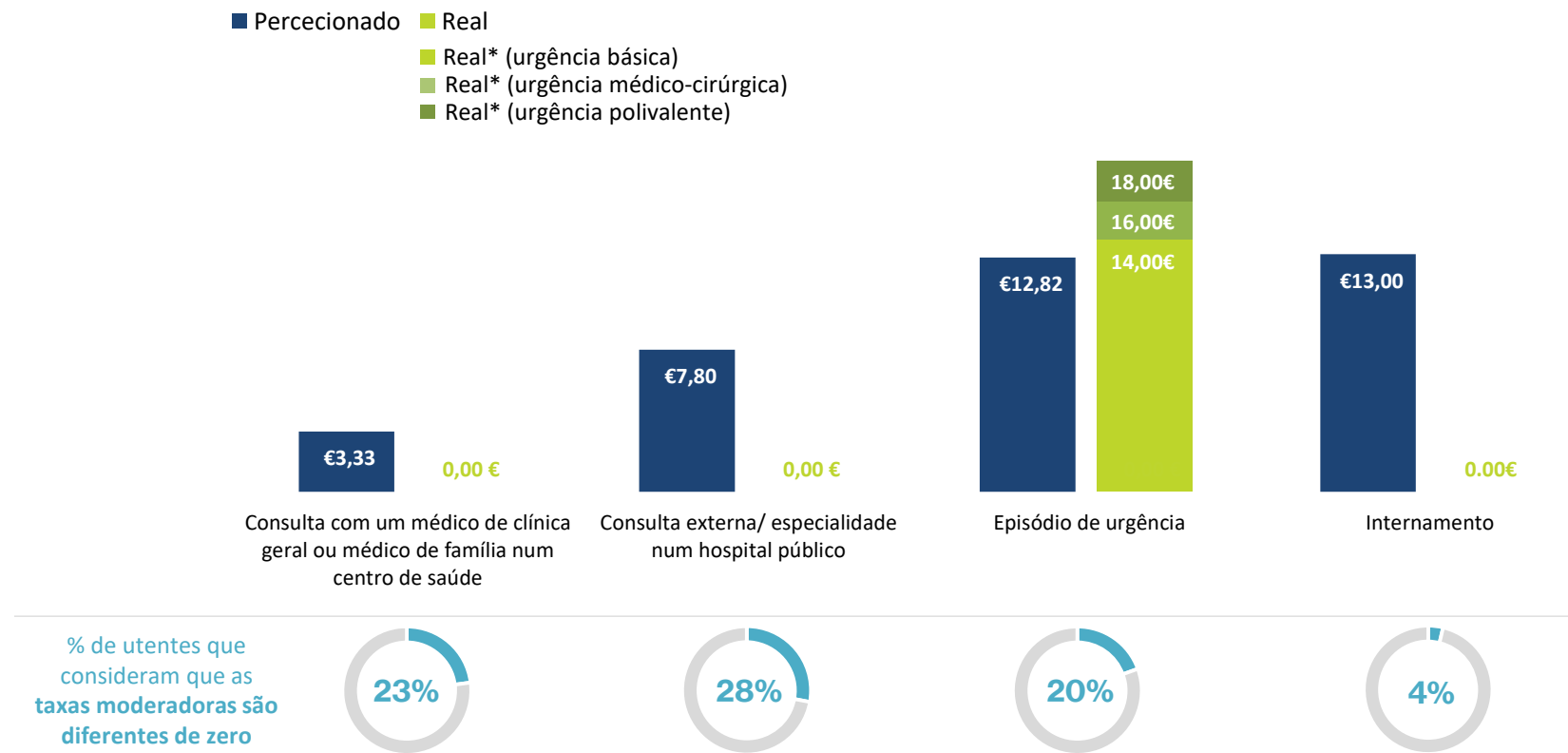


30%

Considera valor das taxas moderadoras do serviço de urgências inadequadas

Taxas moderadoras percecionadas vs reais

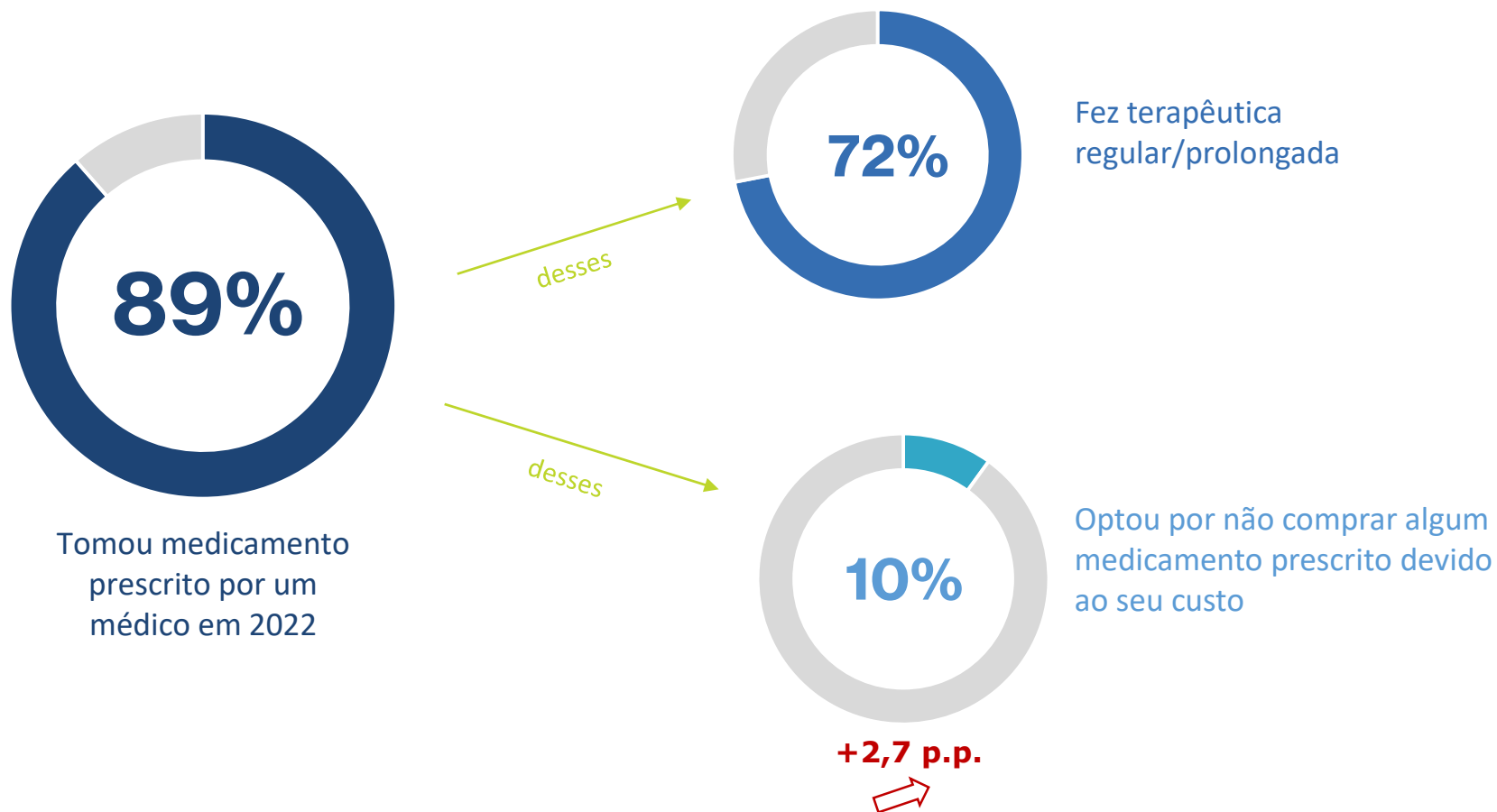
Os utentes têm uma perceção do valor das taxas moderadoras que é superior ao valor real



*Fonte dos valores reais das taxas moderadoras: ACSS. As taxas moderadoras das urgências apenas são cobradas quando não existe referenciação.

Custo dos medicamentos

89% dos portugueses tomaram algum medicamento prescrito por um médico em 2022



1

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE
DE
SUSTENTABILIDADE

2

CUSTOS DE
UTILIZAÇÃO DO
SISTEMA

3

SATISFAÇÃO E
EFICÁCIA DO SNS NA
ÓTICA DO UTENTE

4

PONTOS FORTES E
FRACOS DO SNS

5

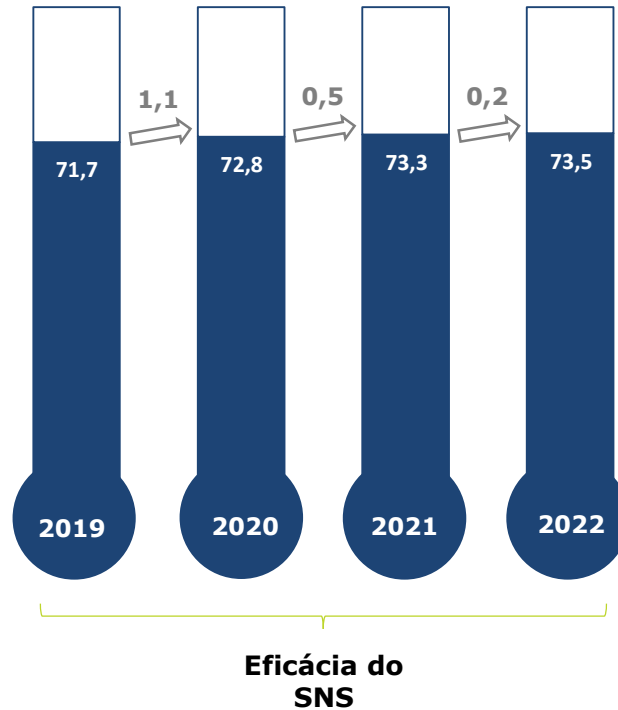
CONTRIBUTOS
ECONÓMICOS E NÃO
ECONÓMICOS DO SNS

6

EVOLUÇÃO DO
SNS

Eficácia

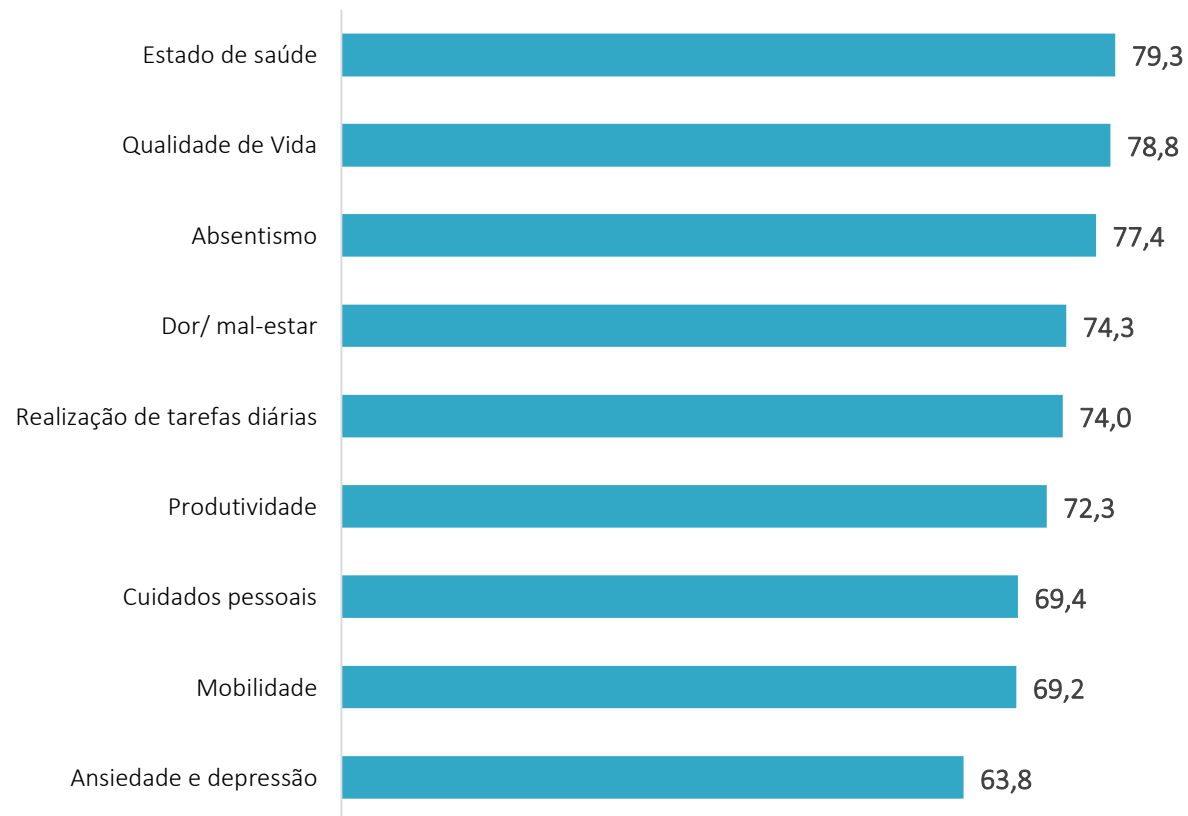
A eficácia global do SNS melhora ligeiramente em 2022 face ao ano anterior



A Eficácia avalia em que medida o SNS contribui para o estado de saúde dos cidadãos e para a sua qualidade de vida.

Eficácia

É no estado de saúde e na qualidade de vida que a eficácia do SNS tem maior expressão



Eficácia

Os utentes consideram a eficácia dos medicamentos superior à dos cuidados de saúde recebidos

73,3

Eficácia dos
cuidados
recebidos



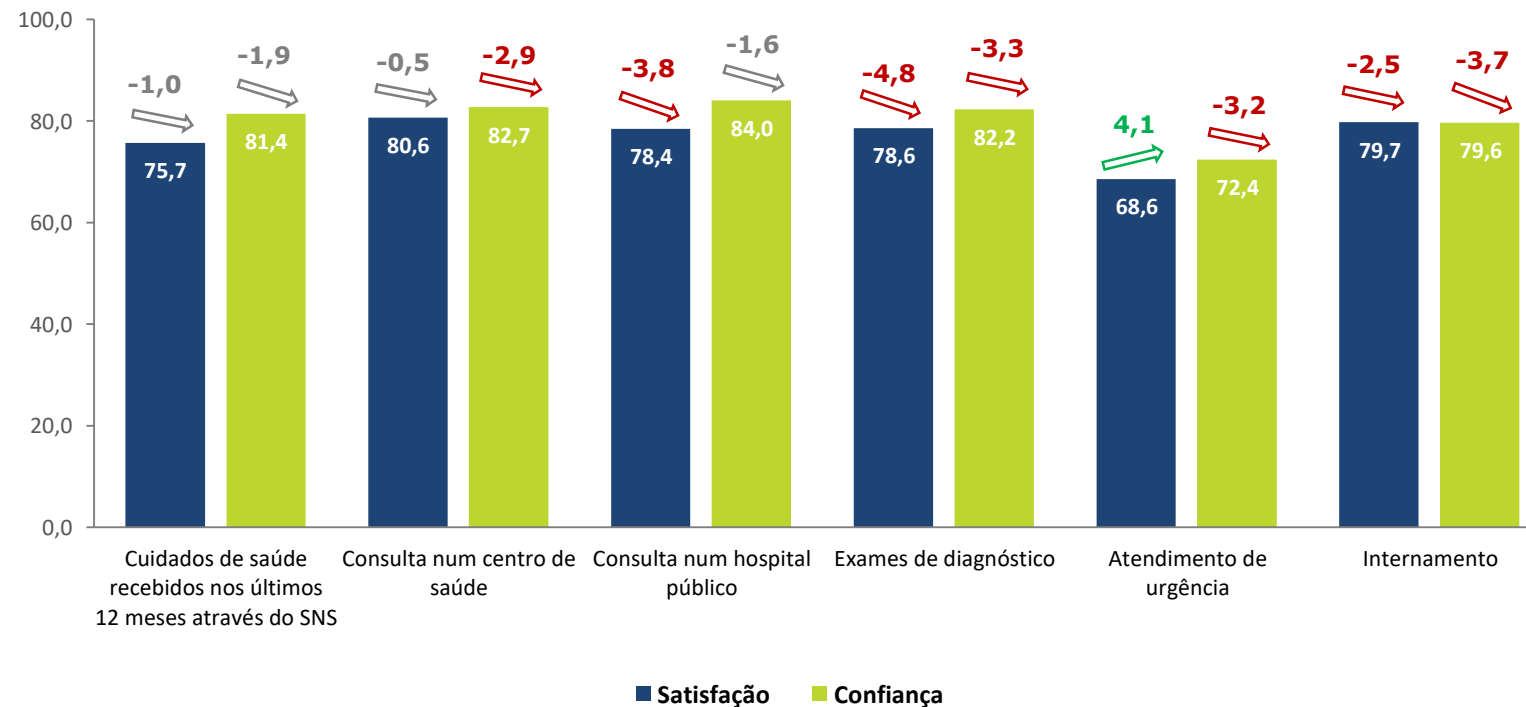
76,0

Eficácia dos
medicamentos
prescritos



Satisfação e Confiança

A satisfação e confiança dos utentes diminuiu na generalidade dos parâmetros avaliados (exceção para satisfação com a urgência)



1

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE
DE
SUSTENTABILIDADE

2

CUSTOS DE
UTILIZAÇÃO DO
SISTEMA

3

SATISFAÇÃO E
EFICÁCIA DO SNS NA
ÓTICA DO UTENTE

4

PONTOS FORTES E
FRACOS DO SNS

5

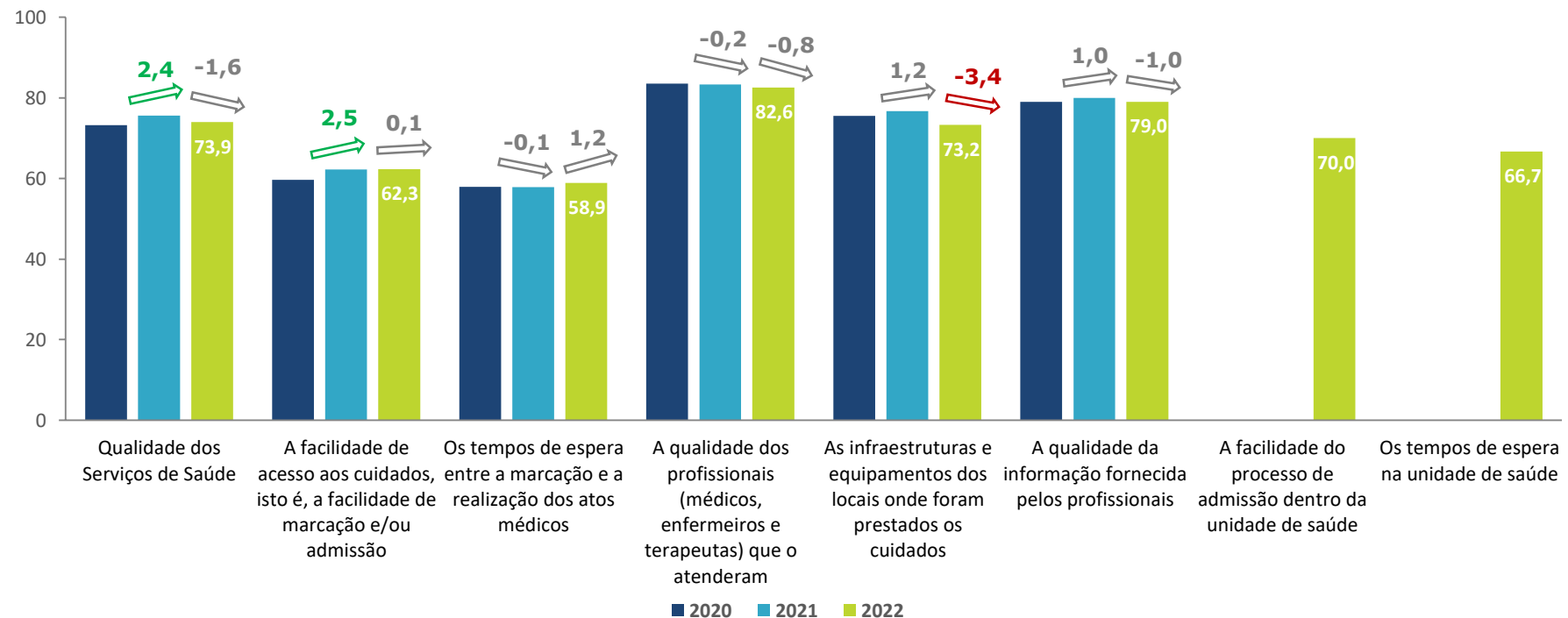
CONTRIBUTOS
ECONÓMICOS E NÃO
ECONÓMICOS DO SNS

6

EVOLUÇÃO DO
SNS

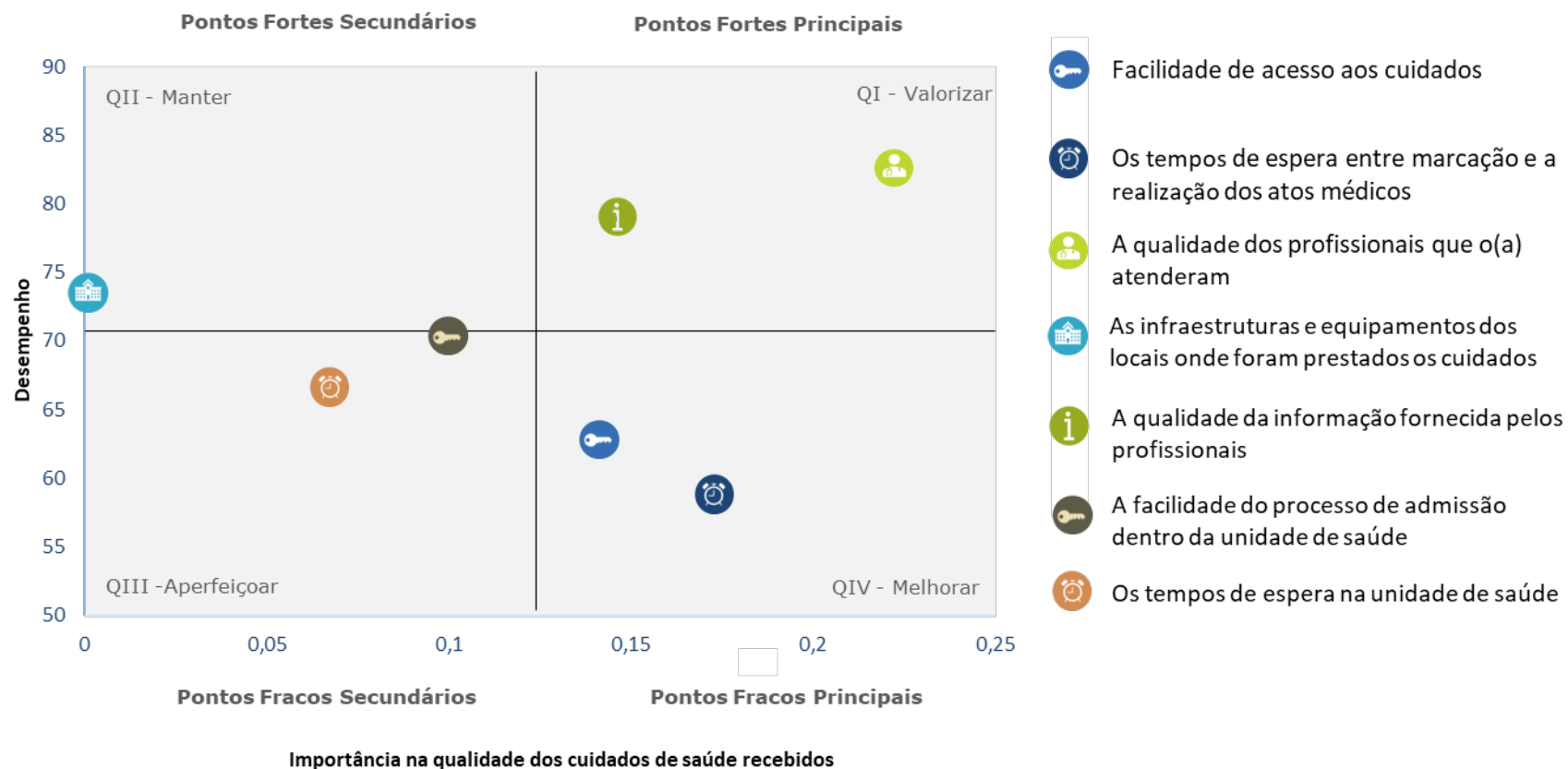
Qualidade e acessibilidade aos Serviços de Saúde

Em 2022, a perceção da qualidade dos serviços piorou na maioria das determinantes avaliadas



Qualidade dos Serviços de Saúde

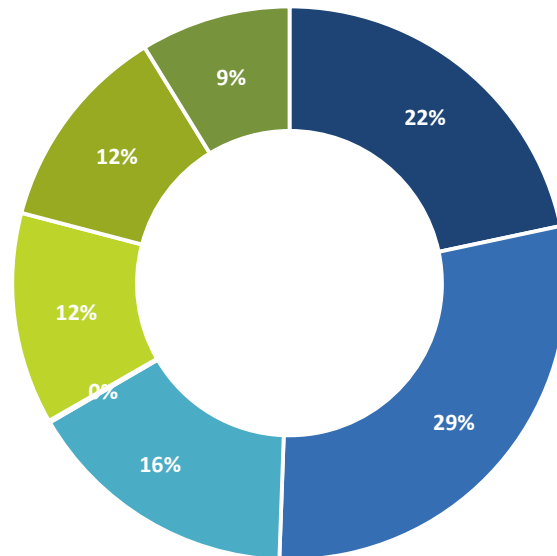
Os profissionais de saúde e a qualidade da informação fornecida pelos mesmos são o ponto forte na ótica dos utentes e um ponto que deve ser valorizado



A variável **Qualidade dos Cuidados de Saúde** tem um R^2 de 50%, que corresponde à percentagem da variação da variável que é explicada pela regressão.

Índice de Atuação Preferencial

A facilidade de acesso aos cuidados e os tempos de espera devem ser as áreas prioritárias de atuação



O Índice de Atuação Preferencial apresenta a distribuição ótima do esforço de melhoria das determinantes que compõem a qualidade dos cuidados de saúde.

- Facilidade de acesso aos cuidados
- Os tempos de espera entre marcação e a realização dos atos médicos
- A qualidade dos profissionais que o(a) atenderam
- As infraestruturas e equipamentos dos locais onde foram prestados os cuidados
- A qualidade da informação fornecida pelos profissionais
- A facilidade do processo de admissão dentro da unidade de saúde
- Os tempos de espera na unidade de saúde

1

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE
DE
SUSTENTABILIDADE

2

CUSTOS DE
UTILIZAÇÃO DO
SISTEMA

3

SATISFAÇÃO E
EFICÁCIA DO SNS NA
ÓTICA DO UTENTE

4

PONTOS FORTES E
FRACOS DO SNS

5

CONTRIBUTOS
ECONÓMICOS E NÃO
ECONÓMICOS DO SNS

6

EVOLUÇÃO DO
SNS

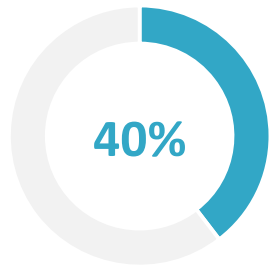
Maioria dos portugueses faz avaliação positiva do seu estado de saúde

74%

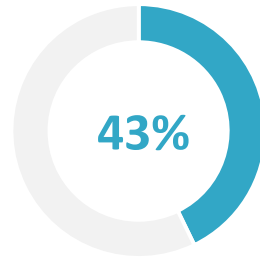
Considera o seu estado de saúde
“bom” ou “muito bom”



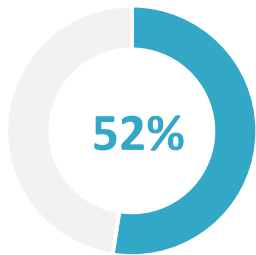
Avaliação dos portugueses ao seu estado de saúde diminuiu face ao ano anterior



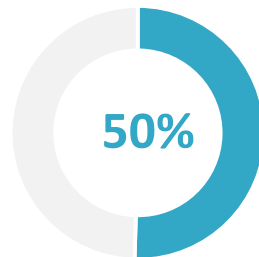
Considera que o seu estado de saúde provoca ansiedade ou depressão / dor ou mal-estar



Considera que o seu estado de saúde dificulta a sua mobilidade



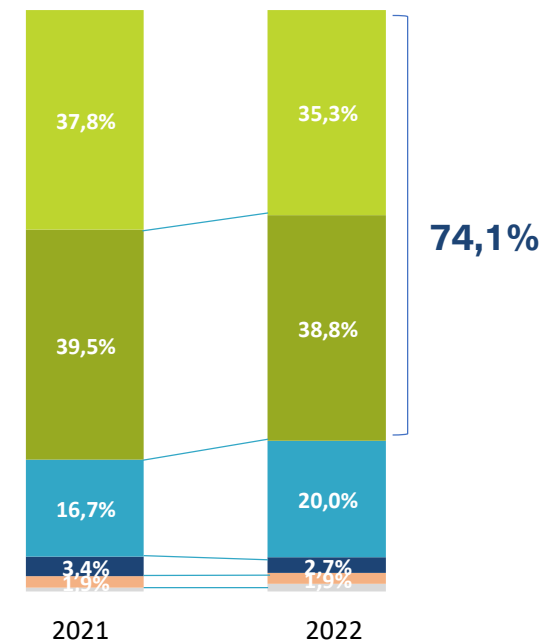
Considera que o seu estado de saúde afeta negativamente a sua qualidade de vida



Considera que o seu estado de saúde dificulta a realização de tarefas diárias (pessoais e/ou profissionais)

Q. Em geral, como classificaria o seu estado de saúde?

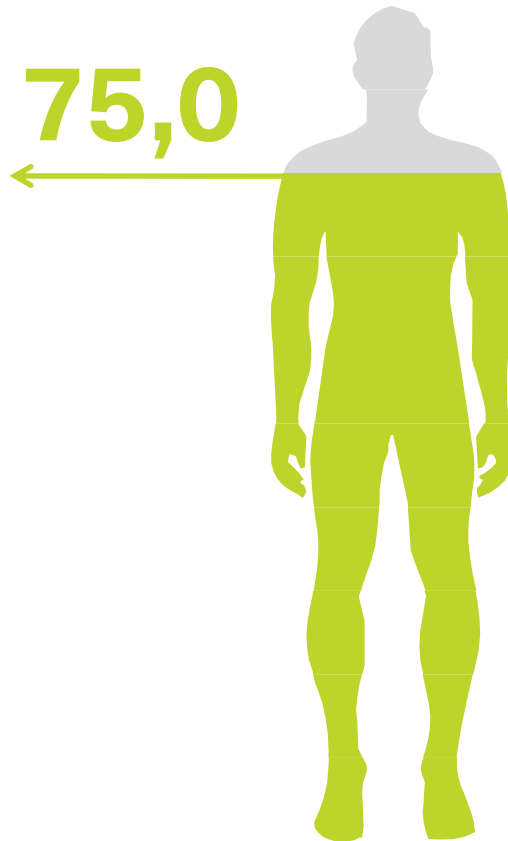
■ NS/ NR ■ Muito mau ■ Mau
■ Razoável ■ Bom ■ Muito bom



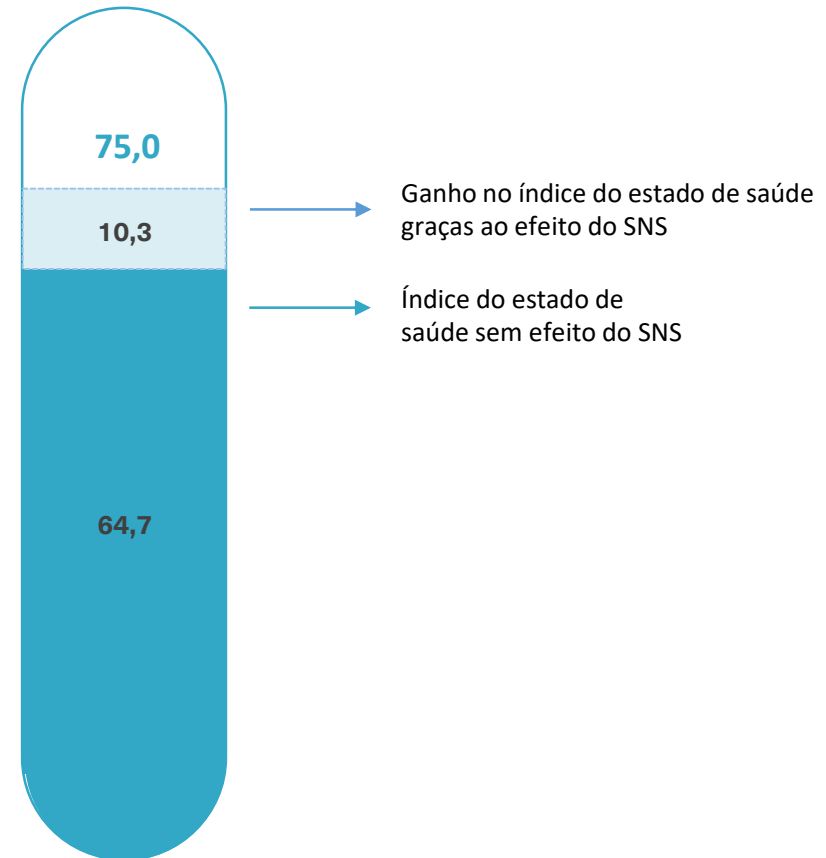
Estado de Saúde

O SNS permitiu um claro ganho no índice de saúde dos portugueses

Q. Em geral, como classificaria o seu estado de saúde?
(escala de 1 a 100)



Contributo do SNS para o estado de saúde da população



Impacto no Absentismo

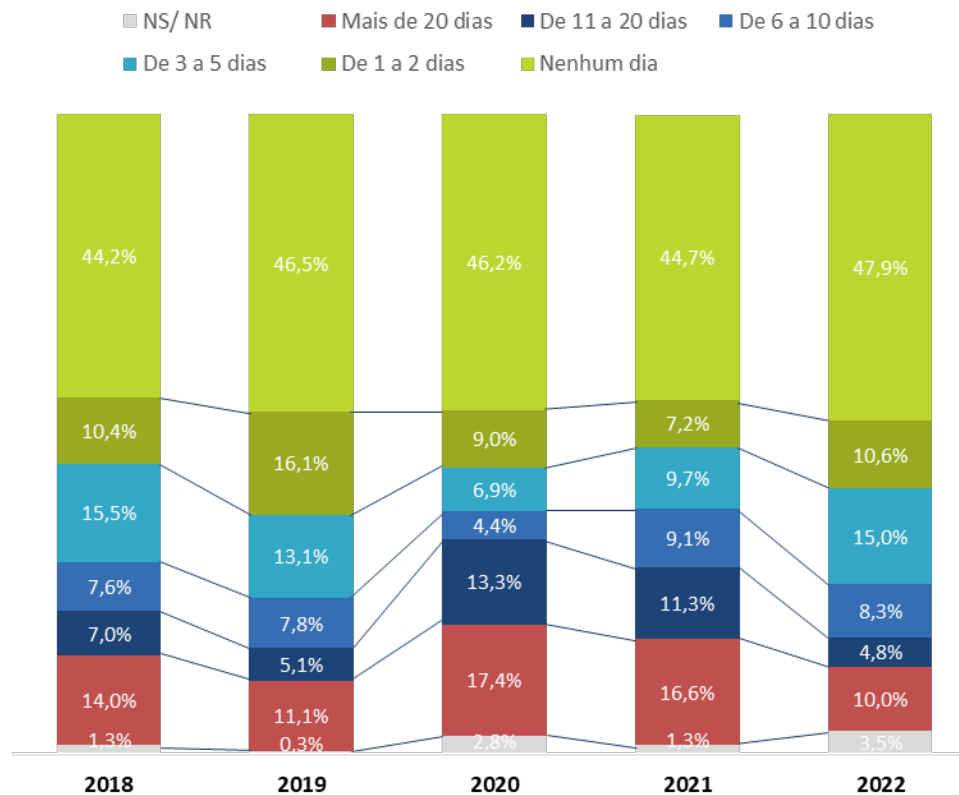
Mais de metade dos portugueses faltou pelo menos um dia ao trabalho por motivos de saúde em 2022

Q. (Se trabalha ou estuda) Nos últimos 12 meses, quantos dias faltou ao trabalho por motivos relacionados com a sua saúde e/ou dos seus familiares?



49%

Faltou ao trabalho por motivos de saúde



Impacto no Absentismo

Os cuidados prestados pelo SNS permitiram evitar a ausência laboral em 1,6 dias

Número médio de dias:

4,8

Faltados

(cerca de 2,1% do tempo trabalhado)

1,6

Não faltados

6,4

Faltados, caso não tivessem sido prestados cuidados de saúde

(cerca de 2,8% do tempo trabalhado)



■ Nº médio de dias não faltados devido aos cuidados de saúde prestados (SNS)

■ Nº médio de dias faltados

Impacto no Absentismo

O impacto positivo do SNS no absentismo traduziu-se numa poupança de 0,7 mil milhões de euros

Valor económico dos dias:

2,2
mil M€

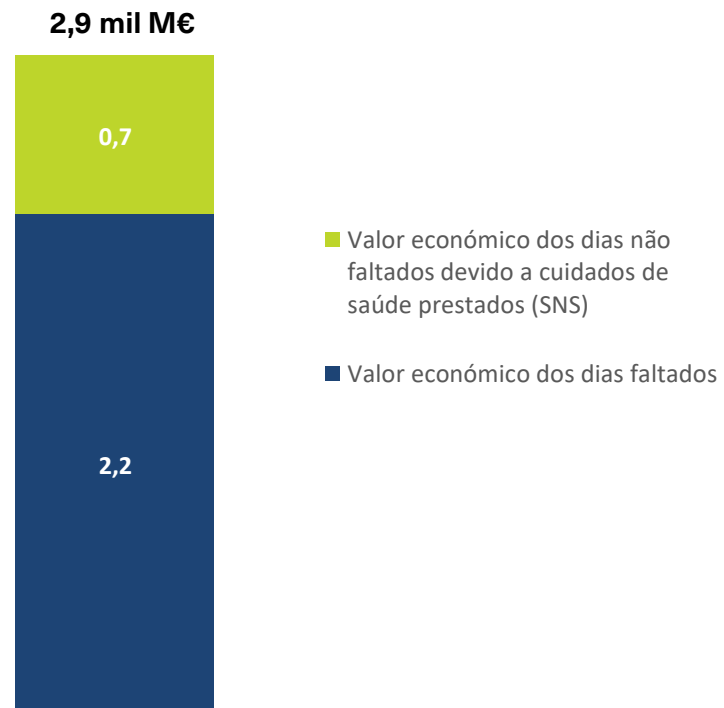
Faltados
(por via dos salários)

0,7
mil M€

Não faltados

2,9
mil M€

Faltados, caso não
tivessem sido prestados
cuidados de saúde



Impacto na Produtividade

Os cuidados prestados pelo SNS permitiram evitar 9,9 dias perdidos em produtividade

Equivalente ao número médio de dias de trabalho:

16,7

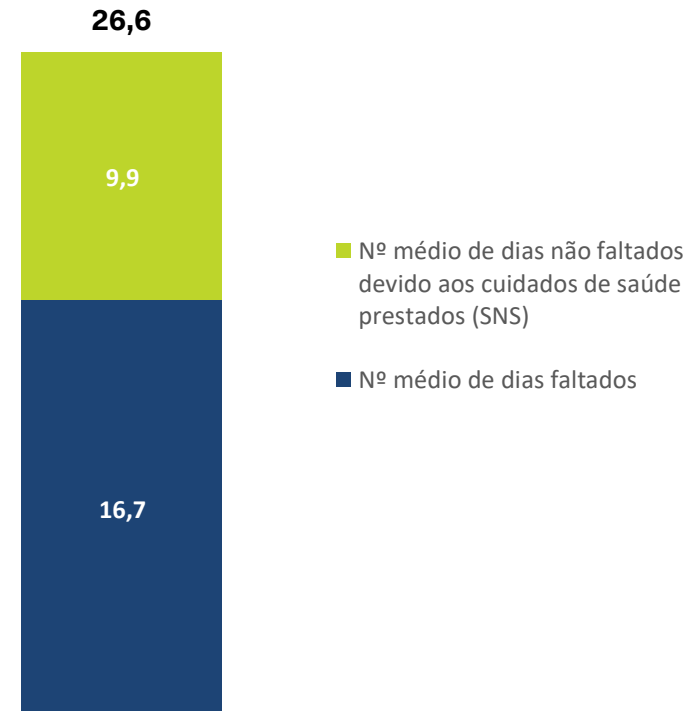
Perdidos

9,9

Não perdidos

26,6

Perdidos, caso não tivessem sido prestados cuidados de saúde



Impacto na Produtividade

O impacto positivo do SNS na produtividade traduziu-se numa poupança de 4,5 mil milhões de euros

Valor económico dos dias:

7,6
mil M€

Perdidos
(por via dos salários)

4,5
mil M€

Não perdidos

12,1
mil M€

Faltados, caso não
tivessem sido prestados
cuidados de saúde

12,1 mil M€



- Valor económico dos dias não faltados devido a cuidados de saúde prestados (SNS)
- Valor económico dos dias faltados

Retorno para a Economia do Investimento no SNS

No total, os cuidados prestados pelo SNS permitiram um retorno económico de 7,8 mil milhões de euros

0,7
mil M€

Absentismo

+

4,5
mil M€

Produtividade

=

5,2
mil M€

Impacto por via
dos salários

5,2
mil M€

Impacto por via
dos salários

X

1,5

Relação Produtividade/
Remuneração do trabalho
Fonte: INE

=

7,8 mil M€

Retorno para a Economia



1

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE
DE
SUSTENTABILIDADE

2

CUSTOS DE
UTILIZAÇÃO DO
SISTEMA

3

SATISFAÇÃO E
EFICÁCIA DO SNS NA
ÓTICA DO UTENTE

4

PONTOS FORTES E
FRACOS DO SNS

5

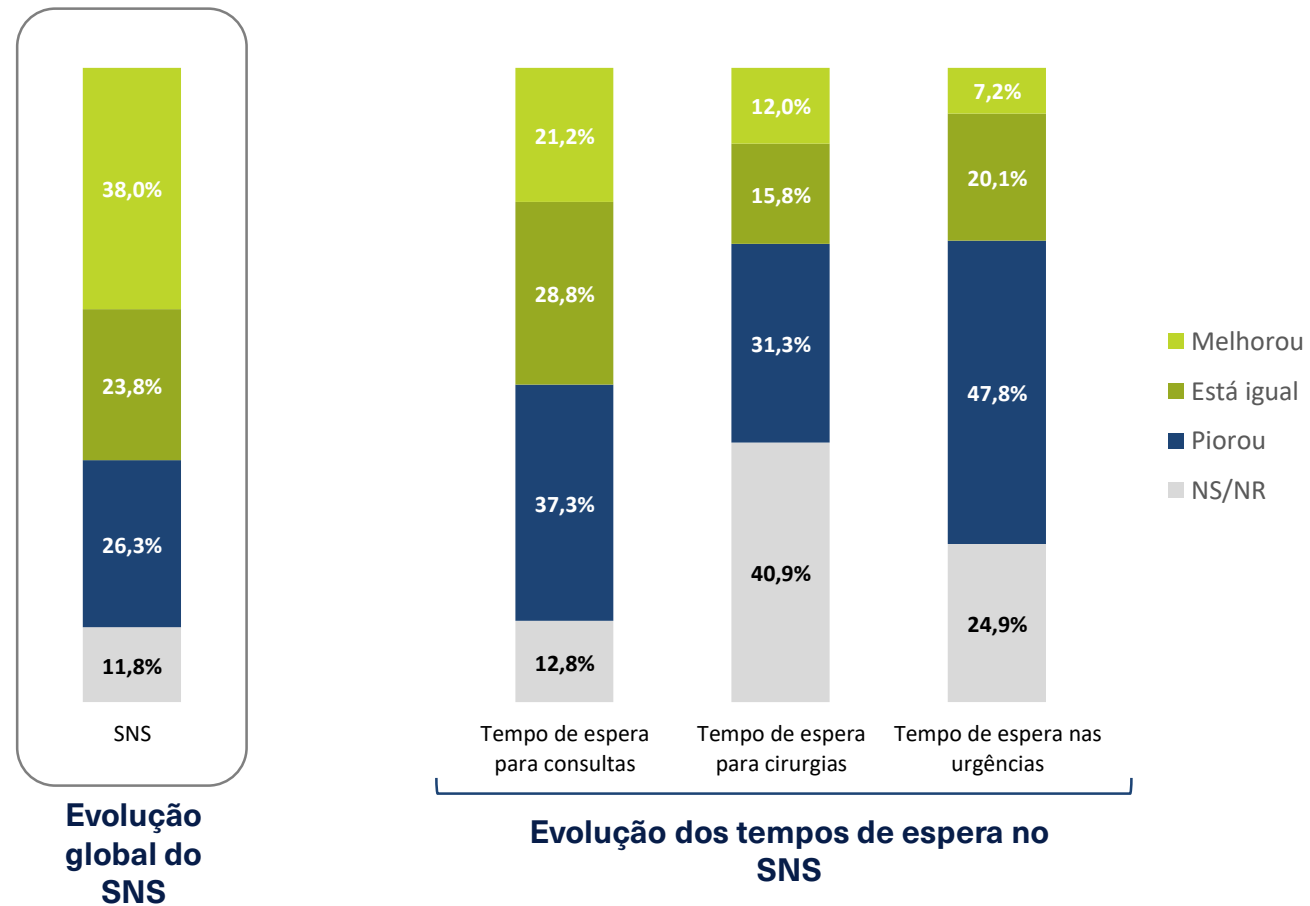
CONTRIBUTOS
ECONÓMICOS E NÃO
ECONÓMICOS DO SNS

6

EVOLUÇÃO DO
SNS

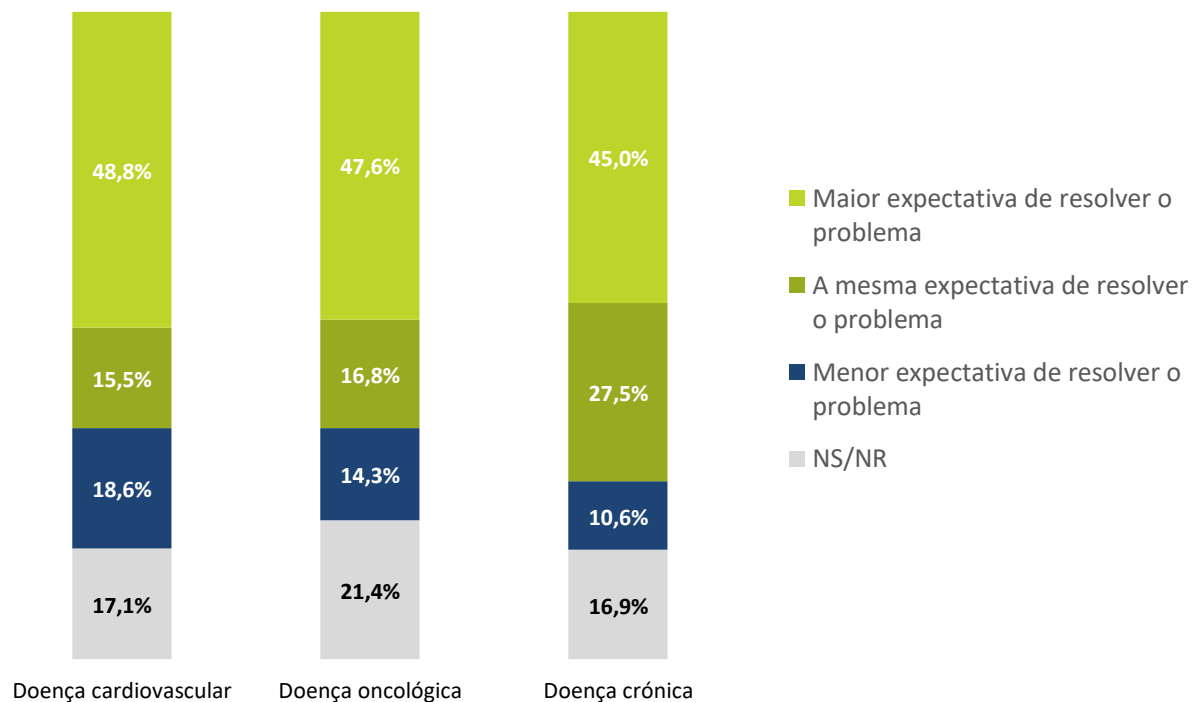
Evolução do SNS

A perceção global de evolução do SNS é positiva, o que não é acompanhado pelos tempos de espera



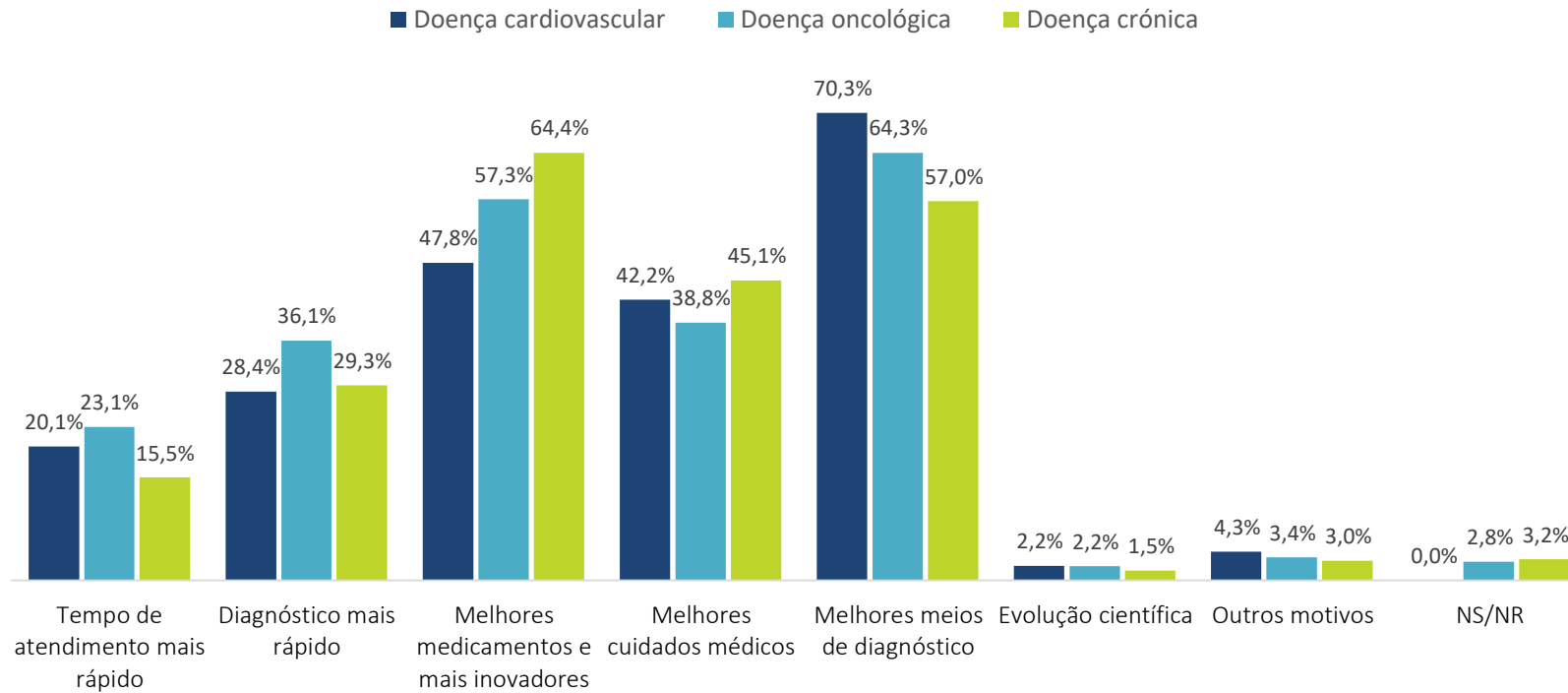
Evolução do SNS

Comparativamente com há 10 anos atrás, os portugueses consideram que atualmente existe maior expectativa para resolver os problemas de saúde



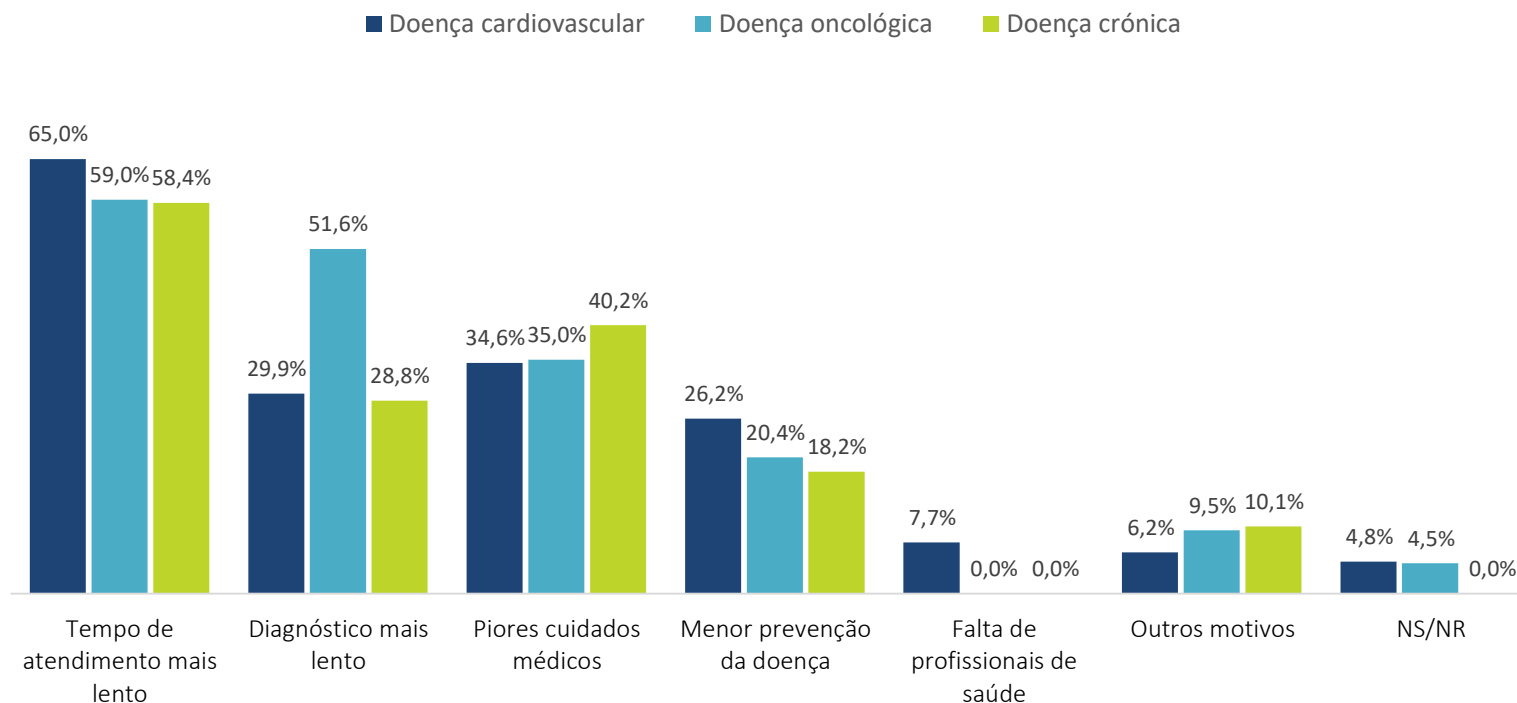
Evolução do SNS

Essa maior expectativa justifica-se maioritariamente pelos melhores meios de diagnóstico e medicamentos mais inovadores



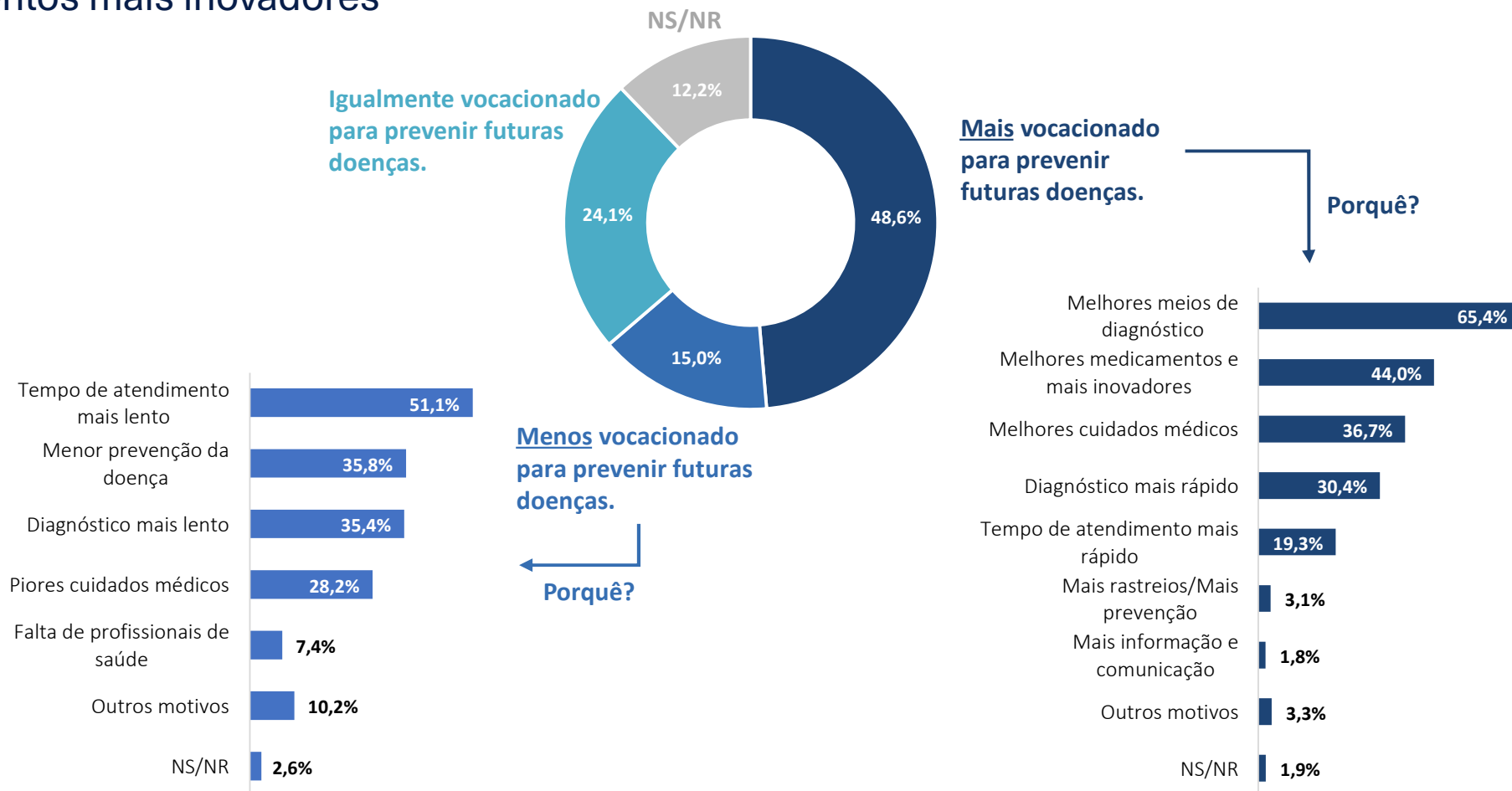
Evolução do SNS

Para os portugueses que consideram que atualmente existe menor expectativa para resolver os problemas de saúde, o tempo de atendimento mais lento contribui maioritariamente para essa percepção

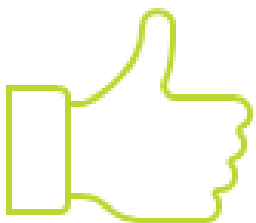


Evolução do SNS

Quase metade dos portugueses considera que, atualmente, o SNS está mais vocacionado para prevenir futuras doenças, essencialmente por ter melhores meios de diagnóstico e medicamentos mais inovadores



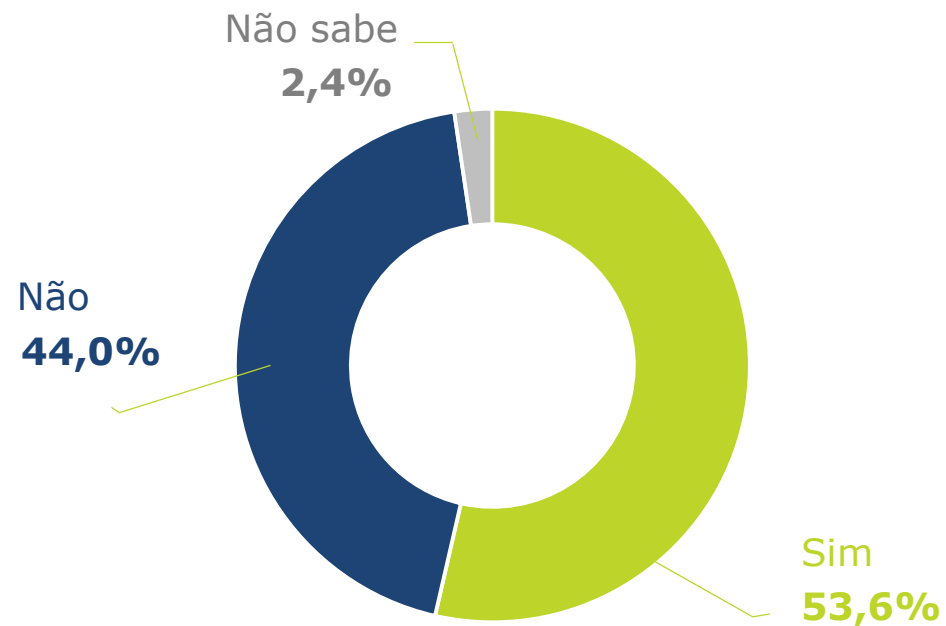
Mais de metade dos portugueses acederam a cuidados de saúde com o objetivo de prevenir uma doença



53,6%

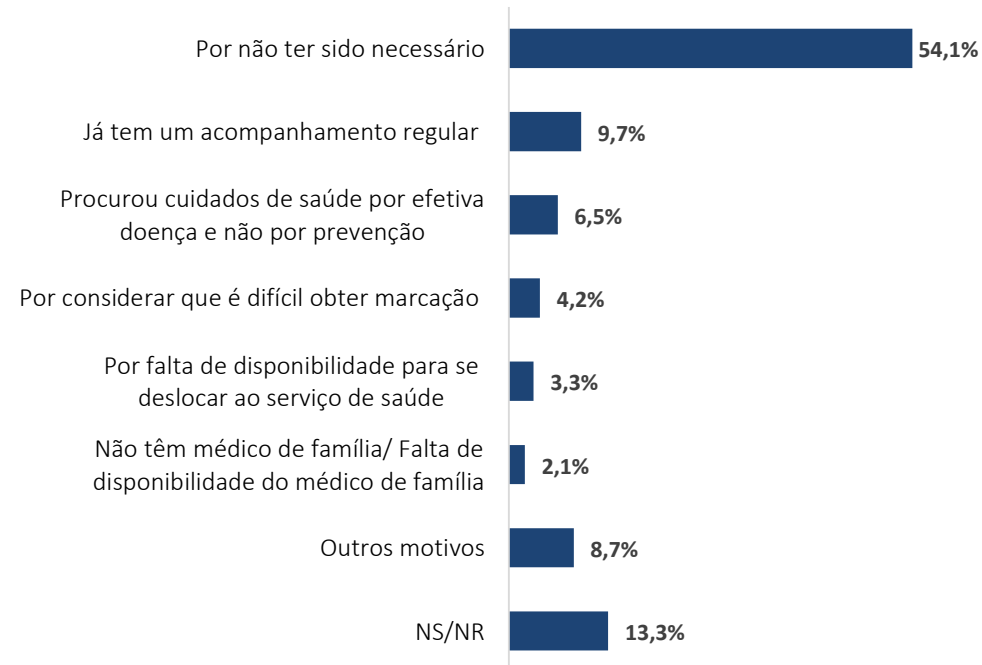
Procuraram aceder a cuidados de saúde como forma de prevenção.

Q. No último ano, procurou aceder a cuidados de saúde com o objetivo de prevenir uma doença e não necessariamente por se sentir doente?



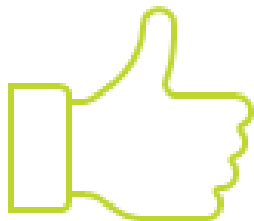
Dos portugueses que não acederam a cuidados de saúde com o objetivo de prevenir uma doença, mais de metade não consideraram necessário fazê-lo

Q. No último ano, por que motivo não procurou aceder a cuidados de saúde com o objetivo de prevenir uma doença e não necessariamente por se sentir doente?



Evolução do SNS

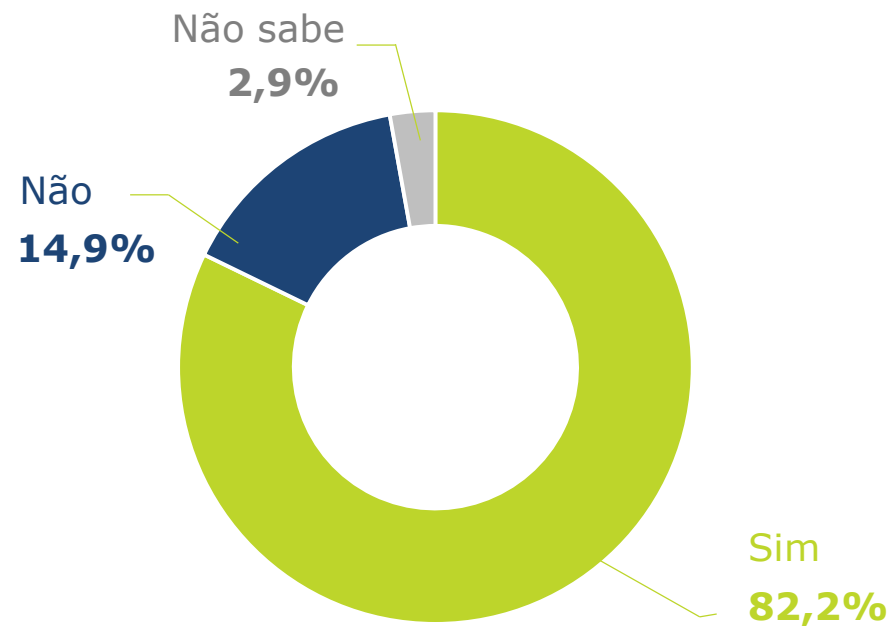
Mais de três quartos dos portugueses considera que tem informação suficiente sobre o seu estado de saúde



82,2%

Consideram que estão **informados** sobre o seu estado de saúde e **sabem como prevenir uma doença**

Q. Considera que tem informação suficiente sobre o seu estado de saúde e sobre o que deve fazer para prevenir uma doença?



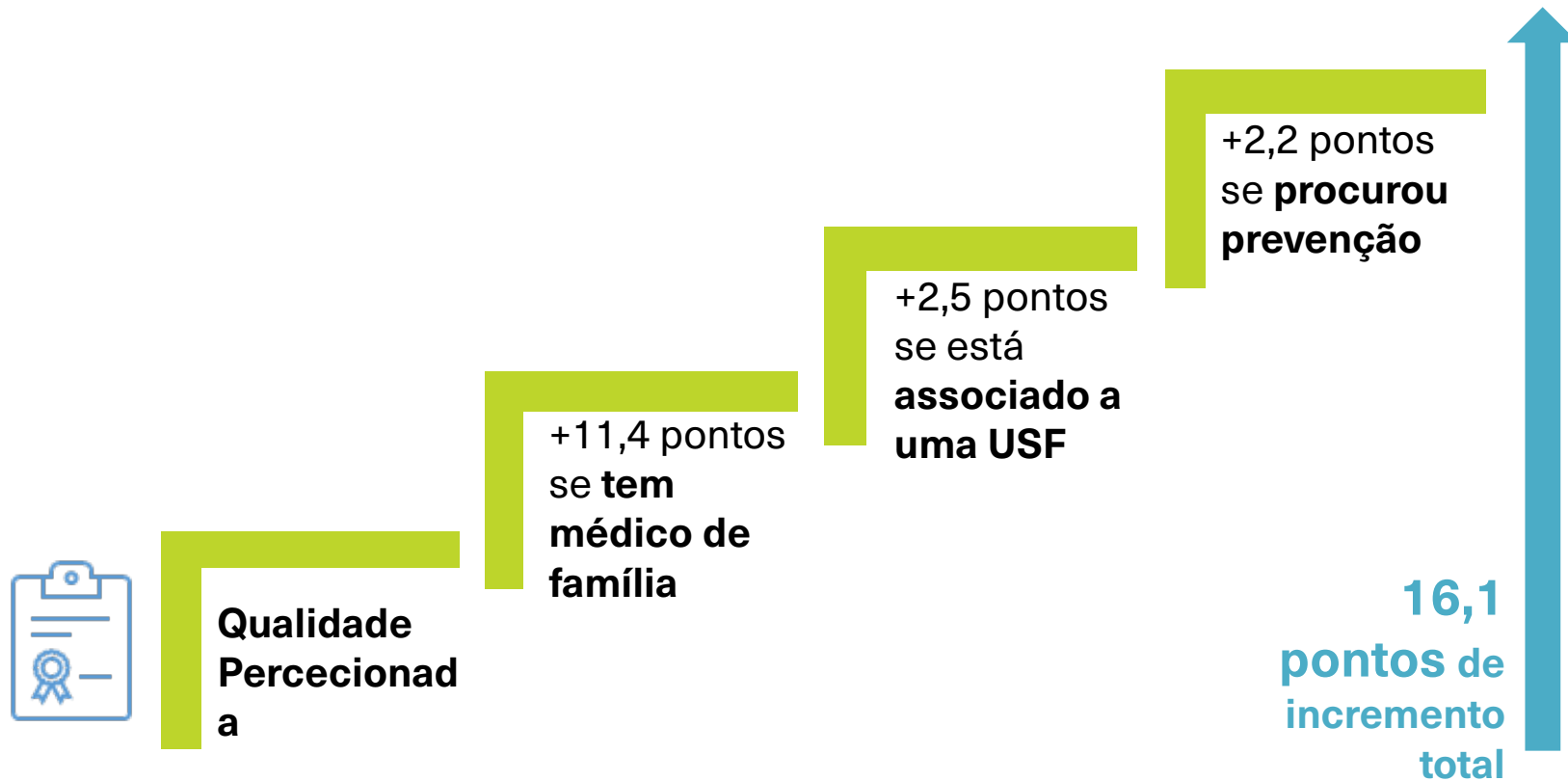
A maioria dos portugueses considera que o investimento nos profissionais de saúde deverá ser uma das prioridades do SNS

Q. Na sua opinião, quais deveriam ser as prioridades do sistema de saúde em Portugal, e onde deveriam ser feitos os maiores investimentos?



Características diferenciadoras da qualidade percebida

A qualidade percebida pode aumentar 16 pontos, caso o utente tenha médico de família, esteja associado a uma USF e procura cuidados de saúde por prevenção.



Metodologia

Recolha de dados

População alvo:

Indivíduos com **18 ou mais anos**, residentes em Portugal.

Universo:

Constituído por **8.657.240 indivíduos**

Plano de sondagem:

Amostra probabilística selecionada a partir de uma base de números de telefone, fixos e móveis, gerados aleatoriamente (*random digit dialing*)

Seleção do entrevistado:

Foram selecionados aleatoriamente indivíduos pertencentes ao universo que possuem rede fixa e/ou móvel.

Amostra:

Foram realizadas **500 entrevistas**.

Recolha de dados:

Fevereiro de 2023

Questionário:

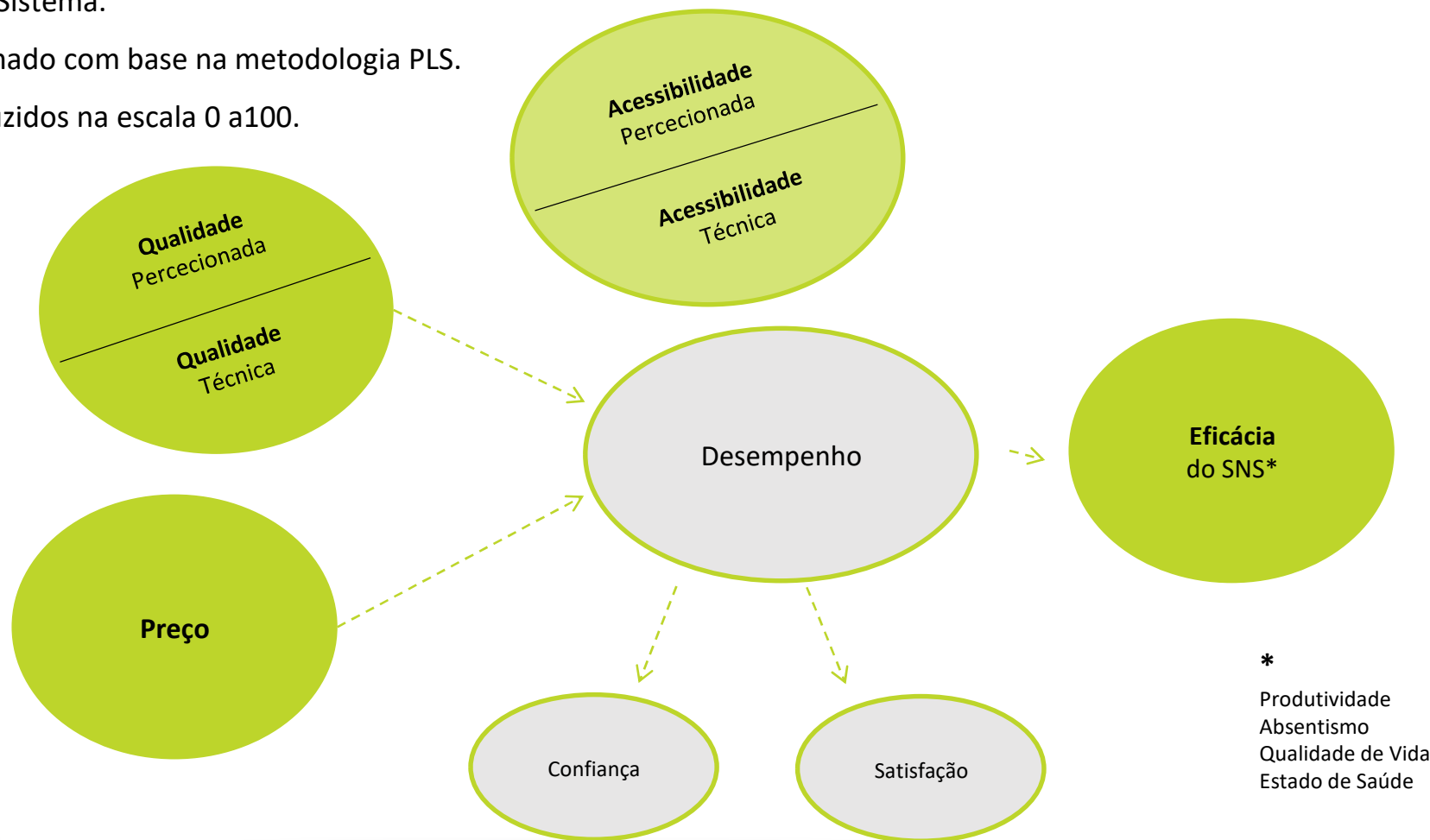
Para as questões de escala, foi utilizada uma escala de dez pontos (de 1 a 10).

Extrapolação dos resultados:

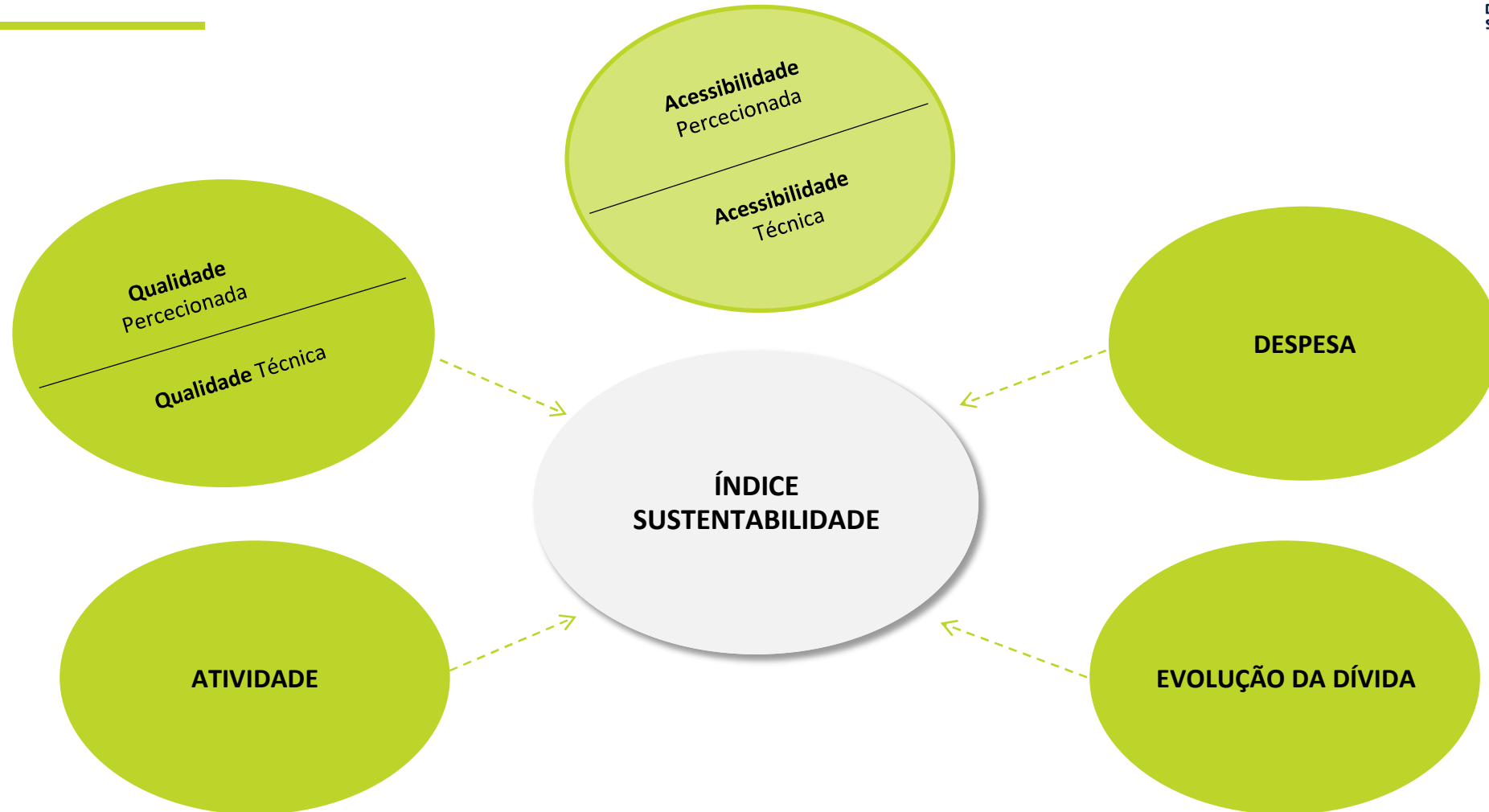
Os resultados foram extrapolados para o universo segundo uma pós-estratificação que tem por base as variáveis género e classe etária.

Qualidade, Desempenho e Eficácia do SNS

- Dados recolhidos no inquérito são usados para alimentar um modelo estrutural que representa a qualidade e eficácia do Sistema.
- Modelo estimado com base na metodologia PLS.
- Índices produzidos na escala 0 a100.



Índice de Sustentabilidade



Dimensões do Índice de Sustentabilidade

Qualidade do SNS

- Qualidade Técnica: avalia os indicadores disponíveis sobre qualidade técnica do SNS.
- Qualidade Percecionada: avalia a qualidade dos cuidados de saúde sobre diversos atributos que os caracterizam, na ótica dos cidadãos.

Acessibilidade do SNS

- Acessibilidade Técnica: avalia os indicadores disponíveis sobre acessibilidade técnica do SNS.
- Acessibilidade Percecionada: avalia o acesso aos cuidados de saúde, na ótica dos cidadãos.

Eficácia do SNS

- Avalia em que medida o SNS contribui para o estado de saúde dos cidadãos e para a sua qualidade de vida.

Preço

- Avalia a adequação dos preços pagos pelo acesso ao sistema na ótica dos cidadãos.

Sustentabilidade

- Avalia a sustentabilidade considerando aspetos relacionados com a qualidade, atividade, despesa e deficit em saúde.



ÍNDICE DE SAÚDE SUSTENTÁVEL 2022/23

Parceiro científico



Iniciativa

abbvie